

# Informativo Coprel

Outubro/Novembro 2013 nº. 137 Ano 30

Impresso  
Especial

9912235785/2009 - DR/RS

Coprel

...CORREIOS...



## A Energia que Transforma o Agronegócio

A Coprel incentiva todos os  
setores produtivos do campo  
(páginas 06, 07 e 08)





## Agenda do Presidente

Jânio Vital Stefanello

**Outubro e Novembro de 2013**

**10 de outubro:** Participou, juntamente com o superintendente da Infracoop, José Zordan, de audiência com o **Diretor da Aneel, André Pepitone**, relator da Audiência Pública 108/2012 - 2ª Fase, que trata do suprimento e fornecimento de energia às cooperativas Autorizadas e Permissionárias.



**03 de novembro:** Participou da reunião de boas-vindas da Confepar – Cooperativa Central Agroindústria do Paraná, que tem sede em Londrina, e vai se instalar no município de Panambi.

**06 de novembro:** Coordenou a reunião com os cooperantes do município de Jacuizinho. Ver página 04.

**07 de novembro:** Durante a tarde, participou de reunião da Fecoergs, em Porto Alegre, com as cooperativas de eletrificação.

**08 e 09 de novembro:** Participou do 3º Encontro de Presidentes e Executivos de Cooperativas (Epecoop), em Caxias do Sul, promovido pelo Sescop/RS. Com o tema

“Gestão e a Governança Corporativa para Cooperativas”, o evento integra presidentes e executivos das cooperativas do Rio Grande do Sul com o objetivo de debater formas de inovar a gestão das cooperativas, considerando que o seu desenvolvimento apresenta-se como resultado da conjugação da eficiência na gestão e na melhor prestação de serviços aos associados, promovendo o desenvolvimento das comunidades.



Créditos: Asses. Imprensa do Sistema Ocergs – Sescop/RS

**13 de novembro:** Participou de mais uma edição do Fórum Regional de Presidentes, Superintendentes e Dirigentes do Sistema OCB, desta vez com foco na região sul. O evento é coordenado pelo Diretor da OCB representante da região, João Paulo Koslovski, também presidente do Sistema Ocepar. A intenção do Fórum foi ouvir as demandas do Sistema, separadamente, para então criar uma pauta comum de ações que beneficiem a região. A ideia é desenvolver atividades de acordo com as especificidades de cada região brasileira

**18 de novembro:** Recebeu a prefeita de Santa Cecília do Sul, Jusene Consoladora Peruzzo, acompanhada do vereador, Vagner Cerezoli e dos colegas Jonerlei Sasseti e Ledemir de Mello.

**19 de novembro:** Recebeu, juntamente com o vice-presidente da Coprel, Elso Scariot, o prefeito de Tapejara, Seger Luiz Menegáz e o secretário de Indústria e Comércio, Cloves Pedro Marensi de Moura.

**20, 21 e 22 de novembro:** Participou do Seminário Resolução 414 – Atualizações e as Cooperativas Permissionárias, em POA, com a presença do diretor Geral da Aneel, Romeu Donizete Rufino e do superintendente de Regulação dos Serviços Comerciais (SRC), Marco Bragatto. No dia 22, acompanhou a visita do diretor da Aneel na co-irmã Certaja. Ver página 09.

**27 de novembro:** Coordenou reunião com os cooperantes de Ibirapuitã. Ver página 05.

**28 de novembro:** Coordenou a reunião do Conselho de Administração e Fiscal, da Coprel Cooperativa de Energia e da Coprel Cooperativa de Geração e Desenvolvimento.

EXPEDIENTE - Publicação da Assessoria de Comunicação da Coprel

Av. Brasil, 2530 - CEP 98200-000 - IBIRUBÁ/RS - Fone (54) 3324-5800 - Fax (54) 3324-5819  
informativocoprel@coprel.com.br - www.coprel.com.br

EDITORES: Raquel Lazzarotto, Marcela Prass Scheffler **DIAGRAMAÇÃO:** Forza Comunicação e Marketing Ltda.  
IMPRESSÃO: Gráfica Ibirubá - Fone (54) 3324 1320 - Tiragem: 10.200 exemplares

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE ENERGIA

**Presidente:** Jânio Vital Stefanello (jstefanello@coprel.com.br)

**Vice-presidente:** Elso Scariot (escariot@coprel.com.br) - **Secretário:** Décio Floss (dfloss@coprel.com.br)

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** Valdemar Deutsch, Jorge Ademir Hübner, João Tarsizius Puhl, Roberto Arno Schrammel, Antônio Carlos Rodrigues da Costa, Elio Piton, Neri Fornari e Sílvia Borghetti. **CONSELHO FISCAL:** Gil de Mello, Ivo Delmar Springer, Neori Sippel, Paulo Roberto Tres, Alceu Morigi e Onélio Vassoler.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO:

**Presidente:** Jânio Vital Stefanello

**Vice-Presidente:** Elso Scariot - **Secretário:** Décio Floss

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** Leonir Fior, José Luiz Favaretto, Teodoro Jaír Desbessel, Agostinho Nascimento Terra, Delonei Carlos Perin, Artêmio Ângelo Vérdi, Almir José Gorgen, Luiz Pressi.  
**CONSELHO FISCAL:** Renato Antônio Flach, Archilio Gabbi, Alberi Paulo Ceolin, Armando Alberto Perin e Lindomar Treviso.

## Eventos em Ibirubá

### Reunião e escolha do Conselho Consultivo

No dia 09 de outubro, a Coprel reuniu os cooperantes de Ibirubá para discutir importantes assuntos e eleger os líderes para o conselho consultivo. Participaram do encontro 133 pessoas, que foram recebidas pelos colaboradores da Coprel e pelo presidente da cooperativa, Jânio Vital Stefanello, que fez a apresentação das principais informações previstas na pauta da reunião. Também foi aberto espaço para a fala dos cooperantes, que tiveram a oportunidade de fazer perguntas, diretamente respondidas pelo presidente.

Além dos assuntos relacionados à distribuição e investimentos na área de energia, que somam mais de 12 milhões nos últimos cinco anos, também foram apresentados os andamentos dos projetos de internet Triway em Ibirubá e na região, viabilizado através da Coprel Geração e Desenvolvimento. Stefanello destacou que, em conjunto com a expansão da oferta de serviços de internet via fibra ótica (nas áreas urbanas) estão sendo instaladas torres no interior de forma progressiva, conforme a demanda apresentada em cada localidade. *“O debate em Ibirubá foi muito positivo, e tivemos uma grande participação da família rural: tanto dos homens, preocupados com a renda e com os negócios da família, como da mulheres – que foram as grandes incentivadoras para o início do projeto da Coprel na área de internet, nas reuniões do conselho consultivo. Preocupadas com a família e com a*

*educação dos filhos, percebem que a internet é fundamental para a permanência e o retorno do jovem para o campo, com condições de estudo, pesquisa e acesso à tecnologia. A Coprel trabalha neste desafio e sempre estará ao lado da família rural”,* declara Jânio.

A parte final do encontro foi a eleição do Conselho Consultivo no município. Após o voto de todos os cooperantes presentes na reunião, o conselho ficou constituído pelos seguintes líderes: Titulares: **Wilson Antônio Floss**, da localidade de Alfredo Brenner, e **Leonir Fior**, reeleito, representante da localidade de Linha Fior. O suplente é **Olando Sand**, da localidade de Linha 6. Os três cooperantes eleitos farão parte do conselho consultivo da Coprel por um período de quatro anos. A Coprel agradece a Nelson Kussler e Arnaldo Bonzanini pelo excelente trabalho realizado junto ao conselho em Ibirubá nos últimos anos.



Conselheiros Eleitos em Ibirubá: Wilson Floss, Leonir Fior e Olando Sand



Mais de dois mil rostos sorridentes marcaram a realização do projeto Coprel na Escola no município de Ibirubá. Nos dias 02 e 03 de outubro, a casa de cultura Osvaldo Krammes ficou repleta de estudantes, e também, de muitas risadas que resultaram em aprendizado e conscientização sobre a importância da energia e do cooperativismo.

As atividades foram realizadas em três turnos, para atender a todos os alunos e professores, da pré-escola até o 6º ano do ensino fundamental das 17 escolas de Ibirubá. Além das autoridades municipais e conselheiros que participaram do evento, as edições também foram prestigiadas pela representante da equipe de promoção social do SESCOOP/RS, Rosângela Vargas Pedroso. O SESCOOP/RS é o apoiador do projeto, patrocinando os materiais didáticos entregues aos alunos em todas as edições do Coprel na Escola.

A Coprel agradece à equipe da Secretaria Municipal de Educação pelo apoio na realização do evento e na disponibilização do transporte para os alunos.





## Eventos em Jacuizinho

### Reunião e escolha do Conselho Consultivo

Jacuizinho é um dos treze municípios, na área de atuação da Coprel, em que além do interior, a cooperativa distribui energia para toda a área urbana. No dia 06 de novembro, os cooperantes – da cidade e do interior – tiveram a oportunidade de se aproximar ainda mais da cooperativa, participando da reunião realizada durante a tarde no Salão Paroquial. Mais de 103 pessoas atenderam ao convite da Coprel e participaram das atividades.

Durante o encontro, foi aberto espaço para perguntas dos cooperantes. *“É muito importante poder ouvir os nossos cooperantes que nos trazem muitas sugestões para melhorar ainda mais os serviços da Coprel”*, reforça o presidente Stefanello, que coordenou a reunião.

Através de voto secreto, os cooperantes participaram da eleição dos líderes para o conselho consultivo que ficou assim constituído: **Amado Valdir Vieira da Costa**, de Rincão dos Costa

e **Vilson Lotário Nieterauer**, de Linha Pereira, como titulares. A suplência ficou para **Luiz Medeiros Barboza**, de Novo Horizonte. A Coprel agradece Celso Tagliapietra Stefanello e João Zeni dos Santos Lopes que por muitos anos atuaram no conselho consultivo da Coprel.



Conselheiros Eleitos em Jacuizinho



A alegria e os sorrisos dos mais de 250 participantes do projeto Coprel na Escola iluminou ainda mais a manhã ensolarada em Jacuizinho, no dia 06 de novembro. Alunos e professores de todas as escolas do município foram recepcionados pela Coprel junto ao Salão Paroquial, para um turno de atividades didáticas fora da sala de aula.

As crianças deram boas risadas, mas não deixaram de lado a atenção: participaram ativamente das atividades propostas e responderam perguntas feitas pelos atores durante o teatro. Ao final da atividade, foi servido lanche. A Coprel agradece a Secretaria Municipal de Educação pelo auxílio com a organização e comunicação às escolas, bem como à viabilização do transporte escolar para os alunos.



## Cooperantes de Ibirapuitã participam de reunião de Coprel

O presidente da Coprel, Jânio Vital Stefanello, recebeu dia 27 de novembro, os cooperantes de Ibirapuitã, às 14 horas, no CTG Seiva Pampeana, na última reunião nos municípios, do cronograma de 2013. Além da apresentação dos dados econômicos, técnicos e sociais da cooperativa, os cooperantes participaram ativamente tirando suas dúvidas e dando sugestões para que a Coprel continue levando energia de qualidade para os 656 cooperantes do interior do município.

Participaram da reunião, o prefeito Luciano Lago, além de autoridades do Sicredi, do STR, da Emater, da imprensa e vereadores. Juntamente com os cooperantes eles acompanharam a apresentação dos investimentos da Coprel no município: de 2009 até hoje, foram investidos R\$ 1.026.780,37.

Na oportunidade foi feita a votação, para a escolha dos líderes do Conselho Consultivo. Os cooperantes presentes, reelegeram **Leocir Scherner** (que além de conselheiro da Coprel é presidente do STR e vice-presidente do Sicredi), **Nelci Carlos Galliari** e, como suplente, **Antônio Magri de Bona**.



## Muita energia no Coprel na escola em Ibirapuitã

O dia 27 de novembro foi cheio de energia para quase 500 alunos e professores do município de Ibirapuitã. O último Coprel na Escola do cronograma de 2013, mostrou de forma lúdica, a importância de economizar energia e de tratá-la com respeito e, também, a importância de todos cooperarem para ser ter um mundo melhor.

As crianças já entraram no CTG Seiva Pampeana muito empolgadas com as mochilas que receberam: rosa para as meninas e azul para os meninos. Dentro delas, caderno com atividades didáticas, caneta, lápis, jogo de memória e imã de geladeira.

Todos assistiram à peça teatral: "Cuidado! A Energia Baixou em Mim" e ficaram na expectativa para o sorteio dos Coprelitos (bonecos de pelúcia). No final de encontro, foi servido um lanche aos participantes.

A Coprel agradece a administração do município, através da secretária de Educação, Marlene Althaus, pelo auxílio na organização do evento.



Curta a página  
Coprel na escola:

[www.facebook.com/coprelnaescola](http://www.facebook.com/coprelnaescola)

# A Energia que Transforma o Agronegócio

A presença da Coprel, seja no campo ou na cidade, vai além das redes de distribuição de energia. A cooperativa visa também participar do desenvolvimento das comunidades, fazendo isso através do atendimento, dos investimentos, da aproximação e do diálogo com seus cooperantes.

A própria história da Coprel sempre foi marcada pelo desenvolvimento do campo – por isso, a cooperativa percebe e incentiva a evolução das atividades agrícolas. *“A energia elétrica transformou as propriedades rurais em indústrias produtoras de alimentos. Seja em grande escala ou em pequenas extensões de terra, todas as diferentes atividades são importantes na composição da cadeia produtiva do agronegócio”*, ressalta o presidente Jânio Vital Stefanello.

A configuração agrícola da área de atuação da Coprel é caracterizada, em sua maior parte, por pequenas e médias propriedades, com mão-de-obra basicamente familiar. Nestas condições, a diversificação tem conquistado importante espaço. Vários setores da cadeia produtiva do agronegócio estão bem representados pelos produtores da região: bovinocultura leiteira, avicultura, suinocultura, produção de grãos e de hortaliças e verduras. Em todas as atividades, a energia está presente para agregar valor e qualidade à produção, otimizando o tempo e facilitando o trabalho das famílias que se dedicam à cada atividade.

Como forma de valorizar a diversificação agrícola existente na região e o trabalho dos que se dedicam à lida no campo, apresentamos cooperantes que representam diferentes setores do agronegócio e que exemplificam como a energia da Coprel coopera com o trabalho das famílias.



## A Energia que Transforma o Agronegócio



### Avicultura

O jovem casal Clávio e Márcia Merotto fez o caminho inverso da tendência atual de migração para as cidades. Filhos de agricultores, foram morar e trabalhar na cidade após o casamento, no entanto, passado algum tempo, decidiram recomeçar a vida no interior, na localidade de Rio Carreteiro, em Água Santa. O retorno deu certo e hoje a família colhe os frutos da decisão.

Em função da pequena área de terras que possuíam, a primeira atividade iniciada foi a produção leiteira, com poucas vacas, cerca de dez em lactação. Pouco tempo depois, o casal planejou um investimento maior: a construção de um aviário, com capacidade

para 15 mil aves. O empreendimento teve tanto êxito que em poucos anos, mais três aviários de capacidade semelhante foram construídos, e hoje são produzidos 60 mil frangos por lote.

Todos os aviários possuem sistema automatizado de alimentação, de abertura e de fechamento das lonas”, explica Márcia. *“A gente precisa estar presente e cuidar da criação, mas a energia facilita tudo. Além disso, o controle da temperatura e iluminação depende exclusivamente da energia elétrica”,* complementa a cooperante.



### Bovinocultura leiteira



A bacia leiteira representa um importante setor do agronegócio regional. Oferecendo um menor risco sobre os investimentos e possibilitando uma renda mensal, a produção de leite tornou-se a principal atividade em muitas propriedades.

Com a energia elétrica, a atividade ganhou em qualidade e escala de produção. Os cooperantes Volmar Kuhn e Itacir Borguetti, da localidade de Esquina da Sorte, em Tapera, trabalham com a produção leiteira há 15 anos. Há poucos meses, investiram em estrutura de irrigação com capacidade para irrigar 100 hectares – destes, aproximadamente 50% são destinados à produção de alimento para as vacas: pastagem e milho para silagem. Itacir comenta que a decisão de investir nos pivôs para irrigação ocorreu em função da grande dependência da pastagem por chuvas. “Em

todos os anos, sempre tem um período, mesmo que sejam poucas semanas, com baixo volume de chuva. A pastagem já sente os efeitos e nós sentimos a queda na produção de leite. Agora temos a garantia de alimento o ano todo e em poucos meses já se percebe a alta na produção leiteira”, explica Itacir.

Como a instalação de um pivô para irrigação exige maior disponibilidade de energia, os cooperantes comentam que o atendimento da Coprel atendeu as expectativas. *“Tivemos a atenção da Coprel desde o momento da solicitação até a conclusão da obra. Nós cooperantes temos a certeza de poder confiar no trabalho que a Coprel faz e com o incentivo que a cooperativa nos dá”,* declara Volmar Kuhn.



## Suinocultura



Há 15 anos, o cooperante Luiz Francisco Dias Rodrigues, de Posse Müller, interior de Victor Graeff, decidiu investir na suinocultura. Segundo o produtor, a motivação maior foi a possibilidade de integração da atividade com a lavoura, a partir do uso dos dejetos animais para adubação do solo. A produção iniciou com aproximadamente 400 suínos, e quatro anos depois, em 2002, o cooperante construiu mais um galpão de igual capacidade. *“A suinocultura é a base. A partir do suíno, as demais atividades se tornam rentáveis com mais tranquilidade: como a lavoura, área de leite”*, justifica o cooperante.

A suinocultura é mais uma atividade do agronegócio impulsionada pela energia elétrica. *“A Coprel foi um marco na nossa agricultura. Eu lembro de quando veio a notícia de que a Coprel viria para a nossa região: foi uma festa. A Coprel alavancou o desenvolvimento do interior e hoje, a cooperativa é tão importante quanto qualquer uma das grandes instituições que ajudam a desenvolver a agricultura”*, declara Luiz Francisco. A energia dá condições para o sustento da propriedade rural, para a viabilidade da suinocultura e de todas as atividades desenvolvidas no interior. A mensagem deixada pelo cooperante Luiz Francisco é um incentivo à toda cadeia produtiva do agronegócio: *“Quando nós temos mão-de-obra com produtores organizados, solo, energia elétrica, nós temos como gerar a riqueza da nossa propriedade. Todas as atividades, quando bem cuidadas e bem administradas, são viáveis”*. Confira na próxima edição os demais setores do agronegócio transformados pela energia da Coprel: a Horticultura e a Agricultura.







## ***Diretor Geral da Aneel conhece o trabalho das cooperativas que levam energia a mais de 3 milhões de brasileiros.***

Romeu Donizete Rufino veio até o Rio Grande do Sul conhecer de perto o trabalho das cooperativas.

Com a participação de 22 cooperativas distribuidoras de energia elétrica e das entidades: INFRACOOP, FECOERESP, FECOERUSC, FECOERGS, OCB e OCERGS, com seus 72 representantes, foi realizado nos dias 20 e 21 de novembro, em Porto Alegre/RS, o Seminário Resolução 414 - Atualizações e as Cooperativas Permissionárias, com a presença do diretor Geral da Aneel, Romeu Donizete Rufino e do superintendente de Regulação dos Serviços Comerciais (SRC), Marco Bragatto.

O seminário aproximou a agência reguladora com as cooperativas que distribuem energia para mais de 3 milhões de cooperantes em todo o Brasil.

No dia 22, o diretor da Aneel, realizou também uma visita técnica na cooperativa co-irmã Certaja, em Taquari. Segundo o diretor, a Aneel precisa ter mais sensibilidade na regulamentação das cooperativas como permissionárias de serviço público de energia, para haver equilíbrio entre o bom atendimento e a sustentabilidade do serviço. *“A aproximação da nossa Agência com os agentes regulados é importante na medida que conhecemos melhor as atividades das cooperativas. A minha percepção e conhecimento adquirido nesta visita, serviu para que façamos adequações e ajustes nas normas de regulação. Vamos repassar todas estas informações aos demais diretores da Aneel”*, salientou o diretor da Aneel, Romeu Rufino.





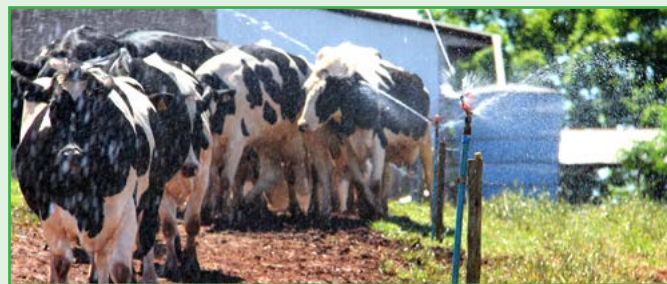
## Tecnologia, trabalho e união

### *Casal une esforços para continuar no interior investindo na atividade*

Nos próximos verões, a lembrança da seca na propriedade de Itacir e Maristela Grave, vai se referir somente à localidade em que o casal reside, que se chama “Rincão Seco”, no interior de Ibirubá. Com a instalação de um sistema de irrigação para os seis hectares de pastagem destinados à alimentação do gado, os cooperantes pretendem garantir a qualidade na produção de pastagem para os animais, evitando perdas na produção leiteira em função de estiagens.

A base da propriedade é a produção leiteira. Uma pequena área também é destinada a produção de grãos no verão. Mas o trabalho se concentra com as vacas em lactação, 25 em média. Itacir e Maristela dão conta dos afazeres sozinhos, e consideram que a atividade vale a pena em função da rentabilidade que pode ser obtida mesmo em propriedades pequenas. A iniciativa de investir em irrigação tem como objetivo manter a produtividade do gado leiteiro, mesmo em períodos de estiagem. Tendo em conta a área reduzida da propriedade, foi adotado o sistema de irrigação por aspersão – onde foi necessário solicitar aumento de carga, levando a rede de energia até o local onde está instalada o motor-bomba da irrigação. O cooperante se mostrou satisfeito com o processo. *“Nós sempre tivemos uma especial atenção por parte do Discoprel, da área comercial e técnica, pelos engenheiros, a equipe toda. Foram muito eficientes pra nós. Estamos muito contentes”*, declara Itacir.

O cooperante defende também a necessidade de empregar tecnologia no campo, independente de qual for a atividade desenvolvida. *“Hoje em dia um produtor pra ser atuante tem que estar sempre aderindo às novas tecnologias. Hoje tem que ser eficiente, não pode parar no tempo, se o agricultor quiser se manter e ter sucesso”*, finaliza.



## Diversificação rural e sucessão familiar

### *Em Vila Maria, filho de agricultores decide retornar à propriedade da família*

A sucessão rural é uma questão muito discutida atualmente. Os índices de migração para as cidades são grandes, principalmente entre os jovens, e se torna cada vez mais comuns ver casais trabalhando sozinhos na propriedade da família, enquanto os filhos moram e trabalham nas cidades. Muitos fatores atraem os jovens para os centros urbanos, seja para trabalhar ou estudar. Contudo, o caminho de volta destas gerações para o interior não está tão longe como se pensa: existem casos de jovens que saíram para estudar, buscaram conhecimento fora, retornaram para aplicar o esforço e inteligência no trabalho e na gestão da propriedade da família.

Rafael Zanatta, médico veterinário, filho do cooperante Odolir José Zanatta de Linha Dezoito em Vila Maria, é um destes exemplos. Após anos de muito estudo na faculdade e uma experiência de trabalho em uma empresa da região, decidiu retornar para a propriedade dos pais, onde iniciou a produção leiteira. Investiu em equipamentos e estrutura, e acompanha de perto o rebanho, aplicando os conhecimentos técnicos. Também participa fornecendo assistência técnica às outras atividades da família, na agricultura, avicultura e suinocultura.

Para o cooperante Odolir, diversificação e tecnologia são fundamentais para a sucessão familiar. *“Acredito que pelo incentivo que demos a ele, pela formação que teve na faculdade, o Rafael decidiu retornar e dar prosseguimento à atividade leiteira. E outra questão é que, para o jovem voltar no interior, ele quer uma estrutura: ele quer coisas novas, automatizadas, e pra que isso aconteça nós precisamos de energia, e a Coprel é fundamental nisso”.*



## Prevenção de acidentes: Informação e segurança andam lado a lado



Grandes e imponentes, as redes elétricas se destacam na paisagem, sinalizando a distribuição de energia para as mais diversas comunidades. Os postes e cabos de energia que interligam municípios estradas a fora, ou ocupam seu espaço junto às ruas e passeios públicos nas cidades, nos são tão comuns que se tornam parte da paisagem. As redes de distribuição trazem consigo inúmeros benefícios a todos que possuem energia elétrica: seja na própria casa, nas indústrias ou em propriedades rurais. No entanto, além dos benefícios, as redes também podem trazer perigos em

algumas situações – que podem ser evitadas. As CIPA's – Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, da Coprel Energia e da Coprel Geração e Desenvolvimento, além de realizar ações constantes com os colaboradores das cooperativas que tem o objetivo de qualificar e a conscientizar para as práticas de segurança visando evitar acidentes, também reuniram algumas informações importantes aos cooperantes e público externo em geral. Estar informado é fundamental para reconhecer uma situação de risco e se prevenir.

### Confira algumas dicas

#### • Trabalho com máquinas agrícolas X redes de distribuição:

A operação de máquinas agrícolas próximas às redes deve ser feita com muita atenção. Partes móveis das máquinas, ao tocarem nas redes, podem ocasionar acidentes fatais. Cuidado especial para as barras dos equipamentos pulverizadores.



#### • Cuidados especiais com crianças:

Oriente as crianças dos perigos do contato com cabos energizados. Brincadeiras como soltar pipas só podem ser feitas em locais onde não há rede elétrica.

Somente pessoas autorizadas e treinadas podem subir em postes.

#### • Situações de risco

Ao visualizar ocorrências como cabos soltos ou caídos, poste quebrado, fogo (nas redes ou em transformadores), ou qualquer outra situação de risco, não se aproxime do local, e informe imediatamente a Coprel, através do Discoprel: atendimento gratuito 24 horas, pelos fones 116, 0800 51 3196, ou 0800 701 3196.

